

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO HIS	PROVA V	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

CARGO: PROFESSOR P2

FORMAÇÃO: HISTÓRIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“É importante dar o nosso amor independentemente do que encontramos como reação.”

Roberto Shinyashiki

A T E N Ç Ã O :

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



BOA PROVA!

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1:

O QUE SÓ O PORTUGUÊS TEM

Cada idioma do mundo tem suas próprias características e diferenças ou “individualidade”. O português difere do francês em ter dois verbos de ligação, ser e estar; o português se distingue do francês, do italiano e do espanhol por ter infinitivos conjugados (para vocês falarem, para nós falarmos, para eles falarem).

A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.

Outra marca do “gênio da língua portuguesa”, para usar as palavras do gramático Evanildo Bechara, é o emprego do gerúndio precedido do verbo estar (além de outros verbos como andar, ir, vir, ficar) para “... trazer atos que se realizam paulatinamente, em vez do uso de formas simples do verbo, como faz o francês”. É como ilustra um exemplo de Bechara: “Jeanne nous regard/Joana está-nos olhando ou olha”, em Moderna Gramática Portuguesa (2001, página 232).

Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. Alguns falantes de português lamentam o fato de que a mesóclise esteja sendo cada dia menos usada na língua contemporânea. Alguns jornais de ampla circulação recomendam que os jornalistas não usem a mesóclise em suas reportagens.

É uma realidade que as línguas mudem através do tempo e as mudanças ocorrem paulatinamente sem os usuários perceberem. Algumas construções desaparecem enquanto outras surgem. É a vida. (John Robert Schmitz. In *A Lingua. Ano 1 – Número 9 /2006. In www.iilp-cplp.cv/index.php?*)

1. No texto 1, a frase final “É a vida.”, sintetiza a ideia do autor de que:

- A) a língua portuguesa difere das demais pelo uso da mesóclise, motivo pelo qual deve ser evitado pelos falantes do português, principalmente pelos jornalistas.
- B) devem ser evitados os usos de estrangeirismo no dia a dia dos falantes de uma língua, para que não se corra o risco de haver perda da identidade linguística.
- C) o gerúndio precedido de verbos como estar, ir, vir, ficar, em locuções verbais é a marca distintiva da língua portuguesa, tornando-a mais complexa que as demais.
- D) só é possível compreender a importância de uma língua, se esta for gramatical e discursivamente comparada a outras.
- E) a língua é mutável, pois algumas estruturas linguísticas desaparecem, ou são substituídas por outras, pouco a pouco, através do tempo.

2. A intertextualidade é um dos recursos usado por autores para mostrar a validade de seus argumentos, como acontece no texto 1. Nesse caso, a intertextualidade ocorre:

- A) através da comparação de estruturas gramaticais da língua portuguesa com as de outras línguas.
- B) com a citação de um gramático reconhecidamente conhecido pelos estudiosos da Língua Portuguesa.
- C) quando o autor aponta a recomendação de jornais de ampla circulação para que se evite o uso da mesóclise nas reportagens.
- D) na exemplificação dos diversos usos de verbos irregulares no futuro do subjuntivo, como dar, ver e vir.
- E) nos diferentes usos de aspas para marcar os termos que mereceram destaque pelo autor em sua argumentação.

3. No trecho, “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.” (parágrafo 2), a sequência de períodos iniciados pela conjunção adverbial SE apresenta uma informação, que denota, em relação ao primeiro período, uma ideia de:

- A) explicação.
- B) comparação.
- C) consequência.
- D) exemplificação.
- E) enumeração.

4. “Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. (parágrafo 4). Neste fragmento, o autor distingue a língua portuguesa das demais, discutindo a questão da colocação dos pronomes oblíquos átonos. A alternativa em que a colocação do pronome oblíquo destacado está em DESACORDO com o padrão culto da língua é:

- A) A maneira de falar não corresponde, necessariamente, com o que escreve-**se** na linguagem formal.
- B) “Apiedar-**se** de alguém é forma nobre de dizer amém.” é uma citação que mostra ser o falante conhecedor da língua culta?
- C) Sobre os pronomes: não posso usá-**los** corretamente em todas as situações? Por quê?
- D) É importante que **se** recomende mais ênfase ao português formal do que ao coloquial nas séries mais adiantadas.
- E) Em **se** tratando do estudo dos pronomes, é melhor mostrar ao aluno a diferença entre o nível culto e o coloquial da língua.

5. Assinale a opção em que a conjunção, ou locução conjuntiva, estabelece a mesma relação semântica que a destacada no período: “Algumas construções desaparecem **enquanto** outras surgem.” (parágrafo 5).

- A) Manteve-se calmo diante da situação, **ainda que** estivesse internamente transtornado.
- B) **Mal** começou a palestra, todos já se mostravam impacientes para as perguntas.
- C) Os alunos o olharam de uma forma **que** o deixou intrigado.
- D) **Por mais** árduo **que** seja, o trabalho do professor é sempre edificante.
- E) Permitiria a consulta aos livros, **contanto que** percebesse o interesse dos alunos.

6. A sequenciação textual é responsável pela permanência do fio discursivo. Dessa forma, a manutenção do tema é indispensável para a coerência do texto, e é garantida, quase sempre, pelo uso de termos pertencentes a um mesmo campo lexical. A opção em que **todos** os termos pertencem ao mesmo campo lexical e que promovem, entre os parágrafos, a progressão temática do texto 1, é:

- A) suas próprias características e diferenças – outros idiomas – as palavras do gramático Evanildo Bechara – uma realidade – algumas construções.
- B) cada idioma do mundo – português – francês – italiano – espanhol.
- C) idioma – língua portuguesa – outra marca do gênio da língua portuguesa – um fenômeno também específico do português – as línguas.
- D) língua portuguesa – futuro do subjuntivo – formas verbais irregulares – falantes nativos – aprendizes do idioma.
- E) português – emprego do gerúndio – mesóclise – falantes do português – língua contemporânea.

7. Nas alternativas abaixo, destacamos palavras que retomam ou substituem outros termos citados anteriormente no texto, estabelecendo elos para criar relações entre os segmentos do discurso. Assinale a opção onde se reescreveu, corretamente, o termo que a palavra destacada retoma e/ou substitui, no texto 1.

- A) “Cada idioma do mundo tem **suas** próprias características e diferenças ou “individualidade”.” (parágrafo 1) / cada idioma.
- B) “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, **que** tem, em certos casos, formas verbais irregulares(…)” (parágrafo 2) / a Língua Portuguesa.
- C) “Se **eles** virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências.” (parágrafo 2) / falantes nativos.
- D) “Um fenômeno **também** específico do português é a mesóclise (…)” (parágrafo 4) / gênio da língua portuguesa.
- E) “Algumas construções desaparecem enquanto **outras** surgem.” (parágrafo 5) / as línguas.

8. Pelas características do texto 1, a função da linguagem predominante é:

- A) poética.
- B) expressiva.
- C) metalinguística.
- D) referencial.
- E) apelativa.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2:

Certo e errado, adequado e inadequado

Escrever “certo” em português. Orgulho de quem acha que é destaque, de quem acha que é inteligente, de quem acha que tem o poder, pois aprendeu gramática. Aprendeu a parte exata da língua portuguesa. Exata? Não mesmo!

Existem diversos termos envolvendo a comunicação oral e escrita: linguagem, língua, idioma, etc. Pasmos fico ao ver pessoas no orkut inflamando-se para responder “*primeiro aprende a escrever, pra depois vir discutir comigo*” (famosa síndrome da ausência de argumentos).

Espera um pouco, afinal de contas, o português possui ou não exatidão? Há poucos dias meu pai me disse “a *linguagem escrita deve*

seguir a forma culta da língua portuguesa” e no momento eu questioneei que se a forma escrita deve ser culta, a falada também deve ser!

Não existe certo ou errado quando se fala de português. Certo e errado é coisa de ciência exata. A linguagem é adequada, é voltada para o receptor da mensagem. Não estou incentivando ninguém a encher um artigo científico de gírias (a menos que elas sejam o tema) ou estrangeirismos, quero dizer que em locais apropriados usar gírias e estrangeirismos não pode ser considerado **errado!** Pensar dessa forma é errado.

Muito pior é quando se discriminam pessoas sem oportunidades, pessoas sem estudo, por falarem/escreverem diferente da forma culta. Pensamentos do tipo “*nossa, que burro! ele nem sabe escrever*”. Uma pessoa que desenvolveu de forma cognitiva a capacidade de comunicar-se, seja por gestos ou palavras (ditas e escritas), é digna de respeito pela forma que desenvolveu o conhecimento sobre comunicação e linguagem (só pra constar, até mesmo estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado).

Apenas entenda: antes de criticar alguém pela forma que escreve, procure o significado de termos como comunicação e linguagem. Tente entender o porquê daquela tal de “forma coloquial”. E jamais, jamais mesmo, discrimine alguém que não escreve “tão bem quanto você”, mas é capaz de expressar-se da mesma maneira ou até mesmo de forma melhor: claramente, sem “rebuscagens”.

“*Acredito que errado é aquele que fala correto e não vive o que diz.*” – Fernando Anitelli
Por hora, é só! Vou desligar.

(Francisco Souza.in www.franciscosouza.com.br/2009/01/22/)

9. No início do texto, o autor utiliza as aspas para marcar a palavra **certo**. Assinale a opção em que se justifica corretamente o uso das aspas pelo autor na construção do primeiro período do primeiro parágrafo.

- A) as aspas marcam o emprego de um estrangeirismo, que será ponto de discussão do tema.
- B) o autor pretende chamar a atenção para a discussão de um ponto de vista sobre o tema.
- C) para marcar o tópico, o autor substituiu as vírgulas obrigatórias pelas aspas.
- D) por se tratar de uma opinião de outro autor, o uso das aspas, nesse caso, é obrigatório.
- E) o emprego das aspas denota a fala de um outro interlocutor no decorrer do texto.

10. Observe o emprego do verbo haver em: **Há** poucos dias meu pai me disse “*a linguagem escrita deve seguir a forma culta da língua portuguesa (...)*” (parágrafo 3). A opção em que o verbo entre parênteses também deve manter-se **apenas no singular**, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) Sempre fomos professores que nos _____ (esforçar) muito para despertar o interesse do aluno.
- B) Foi considerado como um dos professores que melhor _____ (ensinar) naquela escola.
- C) Cada um de nós _____ (fazer) questão de cumprimentar o professor que se despedia daquela escola.
- D) Esses 70% de alunos aprovados me _____ (bastar) para eu me sentir realizado como professor.
- E) Não se pode conceber que ainda _____ (existir) indivíduos analfabetos neste país.

11. “*E jamais, jamais mesmo, **discrimine** alguém que não escreve “tão bem quanto você”(...)*”. (parágrafo 6). O verbo discriminar, é parônimo de outro verbo: discriminar. Assinale a alternativa em que ocorre ERRO na frase pelo uso INADEQUADO da palavra destacada.

- A) O professor pediu **deferimento** no processo, quando requereu sua licença prêmio por direito adquirido.
- B) O almoxarifado do colégio está **sortido** de merenda escolar, já que houve aumento de verba pública para este fim.
- C) O aluno **imigrante** requereu a cidadania brasileira, por não querer mais retornar ao seu país de origem.
- D) Minha escola recebeu **vultosa** quantia pela premiação dos alunos que participaram das Olimpíadas de Conhecimento.
- E) Ficamos todos muito satisfeitos com a presença daquele **iminente** professor em nosso Festival de Poesia.

12. A palavra **inadequado**, no trecho “(...) estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado)” (parágrafo 5) é formada pelo processo de derivação prefixal. O prefixo da palavra “**inadequado**” tem valor semântico correspondente ao da palavra:

- A) imergir.
- B) intromissão.
- C) insanidade.
- D) inteligente.
- E) inscrever.

13. No texto 2, “(...) Uma pessoa que desenvolveu de forma **cognitiva** a capacidade de comunicar-se, (...)” (parágrafo 5), a palavra destacada, no contexto, significa relativo a(o):

- A) aquisição de conhecimento.
- B) descobrimento através dos sentidos.
- C) representação do inconsciente.
- D) descoberta do mundo social.
- E) compreensão através da intuição.

14. Pelas características funcionais e organizacionais, o texto 2 pode ser classificado como:

- A) narração descritiva.
- B) epistolar subjetivo.
- C) descrição científica.
- D) argumentação opinativa.
- E) relato histórico.

Leia o texto abaixo e responda à questão proposta.

Texto 3:



(In. www.monica.com.br/comics/tirinhas)

15. Assinale a opção que enuncia a figura de linguagem a partir da qual o autor constrói o humor da tirinha de Chico Bento.

- A) Personificação.
- B) Metáfora.
- C) Metonímia.
- D) Hipérbole.
- E) Catacrese.

16. De acordo com Moreira (1999, p.153), David Ausubel, no que se refere à teoria da aprendizagem significativa, “recomenda o uso de organizadores prévios que sirvam de âncora para a nova aprendizagem e levem ao desenvolvimento de conceitos que facilitem a aprendizagem subsequente.” Para Ausubel, a principal função do organizador prévio é:

- A) ativar a cognição inata.
- B) mediar saberes posteriores.
- C) organizar a aprendizagem formal.
- D) criar novos métodos de ensino.
- E) funcionar como ponte cognitiva.

17. De acordo com Libâneo (2008, p. 121), “estudos recentes sobre organização e gestão escolar (...) e a observação de experiências levadas a efeito nos últimos anos possibilitam sugerir a ampliação do leque dos estilos de gestão. Esquemáticamente, podemos considerar quatro concepções: a técnico-científica, a autogestionária, a interpretativa e a democrático-participativa.” Condiz com a concepção autogestionária a seguinte afirmativa:

- A) A escola é uma realidade social subjetivamente e socialmente construída, não uma estrutura dada e objetiva.
- B) Prescrições detalhadas de funções e tarefas acentuam a divisão técnica do trabalho.
- C) A escola valoriza especialmente os elementos instituintes da organização escolar e recusa o poder instituído.
- D) A gestão enfatiza tanto a divisão de tarefas quanto as relações interpessoais.
- E) A equipe escolar tem uma definição explícita de objetivos sociopolíticos e pedagógicos da escola.

18. Considerando um ensino tradicional, de posição neoliberal positivista, utiliza-se a avaliação escolar “como instrumento de coerção e controle social, muitas vezes justificando-se naturalmente a seleção social, a discriminação e até a punição de determinados grupos.” (Loch, 2003, p.131) Em outro extremo desta questão está a “avaliação formativa”. Esta segunda, em termos de representação social, “é muitas vezes percebida como uma modalidade de avaliação subjetiva, querendo isto significar, para alguns, que ela é a modalidade de avaliação menos rigorosa ou mais sujeita a fatores não controláveis por parte dos diferentes atores escolares.” (Afonso, 2003, p.93). Resgatando o conceito da avaliação formativa, afirma-se que fazem parte de suas características ser:

- A) qualitativa, diagnóstica, intuitiva e investigativa.
- B) quantitativa, generalista, intuitiva e investigativa.
- C) sumativa, intuitiva, diagnóstica e qualitativa.
- D) intuitiva, investigativa, sumativa e quantitativa.
- E) diagnóstica, sumativa, intuitiva e quantitativa.

19. De acordo com a LDB – Lei nº 9.394/96, no Título III – Do direito à educação e o dever de educar, especificamente no Art. 4º: “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:”, assinale qual alternativa abaixo refere-se ao texto incluso no *caput* deste Art. 4º como inciso “X”, em redação dada pela Lei nº 11.700, de 2008.

- A) “vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.”
- B) “ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.”
- C) “acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.”
- D) “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.”
- E) “atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade.”

20. De acordo com Libâneo (2008, p.65-69), são fatores imprescindíveis para promover a qualidade das escolas os processos de organização e gestão da instituição escolar, modificação de currículos, equipamentos modernos, etc.. Mas não apenas isto. Segundo ele, “O que as escolas precisam buscar, de fato, é a qualidade cognitiva das experiências de aprendizagem dos alunos.” Para o autor, uma educação escolar de qualidade social ocorre quando:

- I. cria situações para o desenvolvimento da educação para a responsabilidade, participação, iniciativa, capacidade de liderança e tomada de decisões.
- II. promove uma educação intercultural e comunitária.
- III. cria mecanismos de controle e avaliação dos dados, visando atender os imperativos econômicos e técnicos.
- IV. assegura sólida formação de base por meio do domínio dos conteúdos escolares.
- V. dispõe de condições físicas, materiais e financeiras de funcionamento.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente I está correta.
- B) Somente III e IV estão erradas.
- C) Somente V está errada.
- D) Somente II e V estão corretas.
- E) Somente III está errada.

21. De acordo com César Coll, a aprendizagem sempre tem como base conceitos, concepções, representações e conhecimentos construídos durante as experiências prévias dos estudantes. Vygotsky já chamava a atenção para a importância da interação entre a criança e o professor e entre as crianças e os colegas em situações de aprendizagem. Pesquisas da educadora argentina Ana Teberosky mostraram como é produtivo agrupar os pequenos com colegas que apresentam hipóteses diferentes. (*Revista Nova escola. Como agrupo meus alunos? Nº 220, março de 2009*). Refletindo sobre essas observações, identifique a única alternativa que NÃO completa adequadamente a frase abaixo.

O professor, ao adotar atividades em grupo com seus alunos, deve atentar para o fato de que:

- A) o primeiro passo é pensar no conteúdo a ser ensinado e nos objetivos específicos da atividade.
- B) agrupar os alunos mais agitados com outros mais calmos e os mais tímidos com os extrovertidos é um ótimo critério para definir equipes para uma boa situação de trabalho.
- C) cabe ao educador criar condições para que os alunos realizem o trabalho com os próprios instrumentos e manter o agrupamento sempre produtivo.
- D) antes de apresentar uma proposta de trabalho coletivo, é preciso diagnosticar se é realmente o momento de promover a troca de conhecimento ou permanecer ainda com um trabalho individual.
- E) a decisão de deixar ou não os alunos se agruparem por afinidade depende da intencionalidade do professor sobre a atividade.

22. Sobre o papel dos subsunçores na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, pode-se afirmar que:

- A) a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação encontra-se em subsunçores relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- B) são estruturas de conhecimentos específicos e relevantes existentes na estrutura cognitiva do indivíduo.
- C) definem a aprendizagem de novas informações com pouca ou nenhuma integração, com conceitos relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- D) são informações que não interagem com uma estrutura de conhecimentos específicos do aprendiz.
- E) correspondem ao armazenamento de informações arbitrariamente fixados e distribuídos na estrutura cognitiva.

23. O *ainda não saber* é *fronteira*, um *entre-lugar* (Bhabha, op. cit.), espaço/tempo intervalar, onde o novo se configura; revela a negociação entre o *saber* e o *não saber*, anunciando conhecimentos em processo de construção e/ou conhecimentos que se mostram possíveis e/ou necessários.(...) Refletindo sobre este pensamento que, de acordo com Esteban, no texto de sua autoria: *Avaliar: ato tecido pelas imprecisões do cotidiano*, coloca em diálogo o *saber* e o *não saber* tecendo novos conhecimentos e propondo o *ainda não saber* como alternativa ao antagonismo entre saber e não saber, podemos enxergar a avaliação como prática de:

- A) rotulação.
- B) quantificação.
- C) investigação.
- D) formatação.
- E) qualificação.

24. Afirmações como: “Não faz sentido, por exemplo, ver o crescimento de uma semente numa animação se podemos ter a experiência real.” (Nova Escola, *Um guia sobre o uso de tecnologias na sala de aula*. Ed. 223. Junho/2009.) e “O uso de diferentes linguagens de mídia na escola pode ser um caminho para promover mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho. O professor se especializar para melhorar sua didática é insuficiente hoje (...)” (Nova Escola. *A conexão que faz a diferença*. Gestão escolar. Abril/2008), nos levam a refletir sobre a aplicabilidade das novas tecnologias como recursos didáticos na educação. Especializar-se com o fim de utilizar novas tecnologias não é suficiente, é preciso não só saber utilizá-las, mas também é necessário saber como e quando aplicá-las. Professores com uma prática bancária e autoritária, por exemplo, tendem a distorcer o uso didático das novas tecnologias em educação utilizando-as para:

- I. Reproduzir o conhecimento formal especificado no currículo.
- II. Explorar novas formas de aprendizagem tornando-as mais significativas.
- III. Reforçar o ensino tradicional e sua prática unilateral.
- IV. Adequar a sua apresentação de conteúdos à nova realidade.
- V. Incentivar a interação do aluno com o conhecimento.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) IV e V.
- B) II e III.
- C) I e V.
- D) I e III.
- E) II e IV.

25. De acordo com Moretto (2010, p. 55-63), a ética na relação entre professor e aluno vai além da moral sem, contudo, negá-la. Ela questiona regras e normas orientadas pela virtude da generosidade. A ética questiona as regras, analisando as consequências de nossos atos. Sob o prisma deste conceito, analisemos o caso a seguir:

“A média de aprovação da escola é 6,0 (seis) e um aluno obteve 5,8 (cinco vírgula oito). O professor, analisando o desenvolvimento de seu aluno, sua participação em aula, seu esforço para aprender, sua história de vida escolar, entende que pode atribuir-lhe média final 6,0 (seis), aprovando-o. Esta atitude prejudica alguém? A resposta é não. Ajuda alguém que precisa, embora não tenha alcançado os pontos que a regra manda? Possivelmente.” (Moretto, 2010, p. 63)

Realizando uma análise fundamentada nos princípios éticos de acordo com o conceito de Moretto (2010), a atitude correta a ser tomada é:

- A) não aprovar, tendo em vista exclusivamente o fato de que o aluno não demonstrou o desenvolvimento das competências necessárias.
- B) não aprovar, pois a ética exige, em muitos casos, defender a aplicação da regra, para não haver o prejuízo de outros.
- C) aprovar o aluno, pois reprovar alguém que não demonstrou desenvolver o mínimo de competências desejadas pode ser uma falta de ética.
- D) aprovar o aluno, pois a ética exige que devemos burlar a aplicação da regra para não haver o prejuízo do aluno.
- E) aprovar o aluno, pois seria ético apoiá-lo mesmo que isto acarretasse algum prejuízo social quando este aluno fosse à prática.

26. Libâneo (2008, p. 164-165) sugere alguns tópicos como roteiro para formulação do projeto pedagógico curricular. Dentre eles está a “concepção de educação e de práticas escolares” da escola. A finalidade deste tópico é:

- A) caracterizar socioeconomicamente e culturalmente o contexto da ação escolar.
- B) propor as metas mais amplas que se desejam alcançar, levando em consideração quesitos como condições reais do espaço físico, custo, capacidade da equipe de profissionais, tempo e outros.
- C) apresentar uma síntese do “pensamento” da equipe de professores e pedagogos sobre educação e currículo, com base nas exigências e necessidades sociais.
- D) descrever a estrutura de funcionamento e dos meios de organização e gestão, responsabilidades e formas de dinamizar o processo de gestão.
- E) definir a atuação da escola nos processos de ensino e aprendizagem, por meio do currículo.

27. De acordo com Moretto (2010, p. 52), pensando no conceito de ensinar como organizar condições que facilitem a aprendizagem significativa de conceitos relevantes, a atividade de planejar, neste contexto, assume um papel importante para o professor, pois, um dos primeiros cuidados que o docente deve ter em seu planejamento é:

- A) garantir que todo o conteúdo necessário à aprendizagem esteja no planejamento.
- B) certificar se haverá tempo hábil em seu planejamento para o cumprimento de todo o programa do currículo.
- C) verificar a relevância do que está sendo proposto para a aprendizagem, diante do contexto de seus alunos.
- D) verificar a importância, para a escola, do que está sendo planejado.
- E) ter noção clara de sua opção epistemológica para promover uma melhor relação entre professor e aluno.

28. Um grande dilema perpassa a prática docente: cumprir o programa ou fazer um trabalho mais aprofundado e significativo? No dia a dia, o professor acaba sucumbindo a “cumprir o programa” por diversos motivos como, atraso no conteúdo, cobrança dos pais, da equipe escolar, dos próprios alunos, etc.. Sendo pressionado a cumprir o programa, o professor recorre a metodologias de repetição, reprodução e exposição, onde, de acordo com Vasconcellos (1995, p.128) neste contexto, obviamente, não há necessidade de planejamento. O professor que opta pelo desafio de não simplesmente cumprir o programa mas, planejar e por em prática um projeto educativo comprometido com a aprendizagem, tem seu empenho centrado na assimilação dos conteúdos por parte dos alunos de uma forma:

- A) passiva e crítica.
- B) crítica e participativa.
- C) participativa e conteudista.
- D) formalista e passiva.
- E) conteudista e crítica.

29. De acordo com Pimenta (1997, p. 54), o autor “Develay conceitua a pedagogia como *praxiologia*. Isto é, o estudo das condições de execução de uma ação eficaz. Tal definição da pedagogia permite compreendê-la como uma reflexão sobre os sistemas e os processos da educação, para constituir, a partir deles, os valores presentes e os que se espera.” Este conceito se dá com o objetivo de aclarar as distinções entre a pedagogia e a didática feitas por Develay. Fazendo distinções entre a pedagogia e a didática, pode-se afirmar que a didática por sua vez:

- I. é o estudo dos processos de aprender e ensinar. Constitui-se como a ciência do conhecer uma teoria.
- II. considera a natureza do saber ensinar como determinante da aprendizagem.
- III. não visa estudar as situações de ensino somente sob o ângulo da especificidade do conteúdo.
- IV. atém-se a situações de ensino-aprendizagem. Enquanto ciência, estuda a ação e cria os elementos de diagnósticos.
- V. interessa-se não apenas pela dimensão cognitiva da aprendizagem, mas por todas as dimensões que envolvem as situações de ensino.

Estão corretas apenas as alternativas:

- A) I, III e IV.
- B) II e III.
- C) IV e V.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

30. Sobre o projeto político-pedagógico, leia as afirmativas abaixo, marcando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A elaboração do projeto pedagógico deve ser pautada em estratégias que deem voz a todos os atores da comunidade escolar.
- () O projeto político-pedagógico deve ser revisto anualmente, não sendo necessário e aconselhável mudá-lo ao longo do ano.
- () É preciso que todos conheçam bem a realidade da comunidade em que se inserem para, em seguida, estabelecer o plano de intenções – um pano de fundo para o desenvolvimento da proposta.
- () A gestão administrativa estabelece o que e como se ensina, as formas de avaliação da aprendizagem, a organização do tempo e o uso do espaço na escola, entre outros pontos.
- () É importante garantir que o projeto tenha objetivos pontuais e estabeleça metas permanentes para médio e longo prazos

A sequência correta é:

- A) F, V, F, V, V.
- B) V, V, V, F, F.
- C) V, F, V, V, F.
- D) V, V, V, V, F.
- E) V, F, V, F, V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Durante os séculos XV e XVI, os países ibéricos exerceram uma indiscutível hegemonia no cenário europeu, em função da dianteira que assumiram na expansão marítima e comercial. Caracterizam essa preponderância:

- A) a curiosidade das sociedades ibéricas em conhecer outras culturas e povos.
- B) a rápida expansão do setor industrial, financiada pela acumulação da exploração colonial.
- C) a exploração de metais preciosos pela Espanha no México e Peru, e o monopólio de Portugal sobre as rotas de comércio oriental e africano.
- D) a adoção de uma política econômica liberal, que facilitou a atuação da iniciativa privada no processo de expansão.
- E) a atuação conjunta na expansão marítima permitiu às monarquias ibéricas uma posição de vanguarda em relação aos demais Estados europeus.

32. Entre os séculos XVI e XVIII, os Estados modernos europeus adotaram o absolutismo monárquico, que se caracterizava basicamente:

- A) pelo equilíbrio entre os poderes executivo, legislativo e judiciário.
- B) pela prática econômica mercantilista associada ao livre mercado.
- C) pela adoção da centralização administrativa como instrumento da dominação social.
- D) pela manutenção da descentralização política predominante durante o período medieval.
- E) pela concessão de benefícios aos camponeses, base de sustentação política do monarca.

33. “É preciso restabelecer ou criar todas as indústrias, mesmo as de luxo; estabelecer o sistema protetor nas aduanas; organizar os produtores e comerciantes em corporações; aliviar os entraves fiscais nocivos à população; restituir à França o transporte marítimo de seus produtos; desenvolver colônias e ligá-las comercialmente à França.” (*Colbert*)

“As verdadeiras colônias de um povo comerciante são os povos independentes de todas as partes do mundo.” (*Jean Baptiste Say*)

Os textos acima refletem correntes do pensamento econômico europeu. Identifique-os, respectivamente:

- A) mercantilismo e liberalismo.
- B) fisiocratismo e colbertismo.
- C) metalismo e monetarismo.
- D) bullionismo e industrialismo.
- E) nacionalismo e comercialismo.

34. Humanismo e Renascimento representam as manifestações culturais do início dos tempos modernos. Nesse sentido, é correto afirmar que esse movimento intelectual:

- A) atribuiu importância central ao homem, valorizando a sua capacidade e o seu espírito crítico.
- B) buscou elementos da cultura hindu e chinesa para o epicentro das suas preocupações existenciais.
- C) imitou os valores medievais, buscando a reprodução dos seus atos, suas crenças e suas realizações.
- D) caracterizou-se pela uniformidade de manifestações em diversos países europeus, fiéis ao modelo italiano.
- E) preocupou-se, essencialmente, com a divulgação da cultura greco-romana, considerada como insuperável pelos renascentistas.

35. “Nós denominamos de predestinação ao conselho eterno de Deus, pelo qual ele determinou o que queria fazer de cada homem... Se alguém pergunta por que Deus tem piedade de uma parte e por que deixa e abandona a outra, não há nenhuma resposta, senão a de que isso é o que lhe apraz.” (Calvino)

“Erram, pois, os pregadores das indulgências que dizem que, pelas indulgências do papa, o homem fica livre de toda a pena e fica salvo.” (Lutero)

Os textos acima ilustram parte do pensamento dos dois principais reformadores religiosos do século XVI. A opção que interpreta, corretamente, um fator do processo histórico que propiciou a reforma protestante é:

- A) a crise da Igreja Católica, em termos de disciplina e de dogma, aliada às ambições financeiras do papado.
- B) a tentativa modernizadora preconizada pela Igreja Católica, em sintonia com a nova mentalidade, associada à burguesia.
- C) a reação anticristã da burguesia europeia adepta do islamismo.
- D) a revolta dos Países Baixos contra a dominação espanhola.
- E) os conflitos religiosos na Alemanha e França.

36. “(...) Ilustração política é bem mais abrangente (...) pois inclui os séculos XVI e XVIII e estende-se à Inglaterra, França e América do Norte, ou seja, exatamente àqueles países onde não houve absolutismo ilustrado (...). Corresponde às manifestações do pensamento político e social mais significativas e permanentes, associadas à época do Iluminismo. Já o conceito de Absolutismo Ilustrado corresponde ao chamado 'despotismo esclarecido' (...). Ao contrário do anterior, este conceito só se aplica a um breve período e a alguns Estados europeus”. (Falcon, Francisco. *Despotismo esclarecido*. SP: Ática, 1992)

Sobre o Despotismo Esclarecido, é correto afirmar:

- A) foi a adoção dos princípios filosóficos de Proudhon e Karl Marx, ao final do século XIX, pela monarca Catarina II da Rússia.
- B) a adoção de ideias ilustradas pelos monarcas europeus proporcionou reformas liberalizantes, como na Inglaterra de Jaime II.
- C) atingiu o seu apogeu na França de Luís XIV, com as medidas econômicas liberalizantes tomadas por Colbert.
- D) foi a adoção de princípios da Ilustração por monarcas europeus, visando a aumentar o poderio do Estado, dentro dos limites do absolutismo.
- E) ocorreu em estados europeus, onde o capitalismo predominou, com o apoio de suas respectivas burguesias.

37. Quanto ao Iluminismo, movimento de ideias que ocorreu no século XVIII, podemos dizer que está associado:

- A) às “Cartas Inglesas” de Voltaire e à “Enciclopédia” de Diderot.
- B) ao “Leviatã” de Hobbes e ao “Contrato Social” de Rousseau.
- C) ao “Espírito das Leis” de Montesquieu e ao “Príncipe” de Maquiavel.
- D) à “Utopia” de Thomas Morus e ao “Elogio a Loucura” de Erasmo de Roterdã.
- E) aos “Ensaio” de Montaigne e à “Cidade do Sol” de Tomaso Campanella.

38. A Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra na segunda metade do século XVIII proporcionou uma série de mudanças econômicas e sociais significativas, dentre as quais podemos destacar:

- A) o completo desaparecimento da produção artesanal doméstica.
- B) a proibição da utilização da mão de obra feminina e infantil no trabalho das fábricas.
- C) a adoção do protecionismo alfandegário em substituição ao liberalismo econômico.
- D) o surgimento dos grandes complexos industriais, fruto da fusão do capital bancário com o industrial.
- E) a consolidação do capitalismo, identificado com a utilização de um numeroso contingente de trabalhadores assalariados e com a mecanização da produção.

40. A colonização europeia na América produziu a estruturação de dois tipos básicos de colônias: as colônias de exploração e as de povoamento. Com relação à colonização inglesa na denominada Nova Inglaterra, pode-se afirmar que:

- A) predominou a grande lavoura algodoeira e a utilização da mão de obra escrava em larga escala.
- B) utilizou a pequena propriedade como elemento vital, com a produção voltada para os interesses da metrópole.
- C) desenvolveu uma economia baseada na pequena e média propriedade com produção diversificada, independente da metrópole.
- D) estruturaram uma economia idêntica a das colônias do sul, apesar das diferenças climáticas.
- E) priorizou os colonos de origem católica devido à perseguição promovida pelos puritanos.

39. A colonização da América realizada pelos espanhóis teve como destaque a intensa exploração da mão de obra indígena, podendo ser citado como exemplo o caso da “mita”, que consistia:

- A) na imposição de trabalhos forçados nas minas, durante uma parte do ano, aos indígenas das regiões onde predominava a extração de metais preciosos.
- B) na organização dos indígenas em aldeamentos jesuítas, com a finalidade de cristianizá-los.
- C) na inserção dos elementos indígenas, através do trabalho assalariado, nas manufaturas introduzidas nas colônias.
- D) na prática espanhola de integração voluntária das sociedades indígenas no projeto colonizador da Coroa.
- E) na parceria com as sociedades indígenas, visando a um desenvolvimento autossustentável.

41. O ano de 1793 registrou uma série de acontecimentos que marcaram o ápice da radicalização da Revolução Francesa. Esse momento da Revolução caracteriza-se pelo(a):

- A) retomada do poder pela nobreza, aliada ao alto clero, restaurando a união entre o poder temporal e o espiritual.
- B) hegemonia dos jacobinos, de origem pequeno burguesa, aliada aos “sans-culottes”, tendo como principal líder Robespierre.
- C) predomínio da burguesia liberal, preocupada em manter a monarquia parlamentar.
- D) aprovação da chamada Constituição Civil do Clero e retomada das propriedades pela nobreza feudal.
- E) ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder, através do golpe dos 18 Brumário.

42. “(...) Contudo, o que ninguém esperava (...) era a extraordinária universalidade e profundidade da crise que começou, como mesmo os não historiadores sabem, com a quebra da Bolsa de Nova York, em 29 de outubro de 1929. Equivalia a algo muito próximo do colapso da economia mundial, que agora parecia apanhada num círculo vicioso, onde cada queda dos indicadores econômicos (fora o desemprego, que subia a alturas sempre mais astronômicas) reforçava o declínio em todos os outros. (Hobsbawm, Eric. *Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras. 1995, p.95-97)

Sobre a crise que se instalou na economia e na sociedade americana após a quebra da Bolsa de Nova York, em outubro de 1929, é correto afirmar:

- A) marcou o início de uma nova política econômica, que se caracterizou pela não intervenção do Estado na economia.
- B) um momento de recessão econômica que, nos Estados Unidos, levou à suspensão do programa conhecido como “New Deal”.
- C) a crise propagou-se por todos os setores da economia, levando ao desemprego e à recessão prolongada.
- D) levou à socialização da economia americana através de mecanismos estatizantes.
- E) uma proposta de controle do crescimento populacional, como forma de controlar o desemprego sistêmico.

43. Na segunda metade do século XIX, a questão social está intimamente ligada ao desenvolvimento capitalista. Em decorrência desse processo, surgem diferentes soluções, como o anarquismo, que tem entre os seus princípios essenciais:

- A) a extinção do Estado e o controle social da produção.
- B) o incentivo ao livre mercado e a não intervenção do Estado.
- C) a implantação de um Estado socialista.
- D) a defesa da propriedade privada e o fim do Estado.
- E) a autonomia do Estado frente à questão social.

44. “A questão colonial é, para todos os países engajados numa grande exportação, o prolongamento natural de sua própria indústria e, como é exatamente o nosso caso, uma questão de sobrevivência...” (Jules Ferry, ministro francês, em 1881).

Sobre a expansão imperialista na África e Ásia, podemos afirmar que visava:

- A) à manutenção do equilíbrio europeu.
- B) à ação missionária cristã sem interesses comerciais.
- C) à retomada das relações coloniais tais como existiam no período mercantilista.
- D) ao objetivo de promover o desenvolvimento das colônias através da aplicação de capitais excedentes.
- E) ao interesse em investir seus capitais excedentes nas colônias, obter mercados fornecedores de matérias-primas e reservar mercados para seus produtos industrializados.

45. Com relação aos processos de unificação da Alemanha e da Itália, apresentaram em geral, mais particularmente durante o período de 1850 a 1870, como característica comum:

- A) a intervenção favorável das potências como Inglaterra e França nas unificações empreendidas pelos reinos da Prússia e do Piemonte.
- B) a vitória dos ideais socialistas da “Primavera dos Povos de 1848”, presentes nas constituições dos novos Estados.
- C) a liderança dos Estados mais fortes, Piemonte (Itália) e Prússia (Alemanha), identificados com os ideais nacionalistas.
- D) o apoio de Napoleão III, imperador dos franceses, à política das nacionalidades.
- E) a forma pacífica com que conseguiu formalizar a formação dos seus Estados nacionais.

46. “Meu objetivo capital, nesta luta, é salvar a União e não salvar nem destruir a escravidão. Se eu pudesse salvar a União, sem libertar escravo nenhum eu o faria; e se pudesse salvá-la pelo recurso de libertar alguns, deixando os outros entregues à própria sorte, também faria.” (*Carta de Abraão Lincoln, em 1862*)

No texto acima, o Presidente norte-americano expressa a sua preocupação em manter a União, de tal forma que seu Governo não poderia durar se permanecesse “metade escravo, metade livre”.

Identifique um dos elementos geradores da Guerra de Secessão.

- A) A necessidade do sul em quebrar o bloqueio econômico movido pelo norte.
- B) Os sulistas, favoráveis à manutenção da escravidão em suas plantações, reagiram com hostilidade à vitória de Abraão Lincoln nas eleições.
- C) Os Estados do sul eram mais desenvolvidos no plano industrial do que os Estados do norte.
- D) Os nortistas eram defensores dos interesses livre cambistas.
- E) No norte, predominavam os interesses agrícolas, voltados para o mercado externo.

47. “A Europa, e não a Inglaterra, é a pátria mãe da América... Tudo aquilo que é razoável e justo clama pela separação.(...) Da Inglaterra não esperamos nada, a não ser a ruína... nada pode resolver nossa situação tão rapidamente quanto uma Declaração de Independência, aberta e feita com determinação.” (*Paine, Thomas. Senso Comum. Coleção Os Pensadores, Abril Cultural, 1979. p. 43-83*)

A Independência das 13 colônias inglesas da América do Norte, resultou:

- A) da oposição dos colonos à política protecionista inglesa, favorável ao comércio triangular.
- B) da reação dos colonos às medidas fiscais e administrativas tomadas pela Inglaterra após a Guerra dos Sete Anos.
- C) da posição dos colonos favoráveis à volta de uma monarquia absolutista na metrópole inglesa.
- D) do prejuízo causado aos colonos pela política liberal da Inglaterra, que aboliu o pacto colonial.
- E) da reação dos colonos protestantes, a tentativa inglesa de impor a restauração do catolicismo.

48. “Trata-se de abandonar a construção imediata do socialismo para recuar, em diversos domínios econômicos, em direção a um capitalismo de Estado.” (*Lênin*)

A passagem acima, retirada de um dos discursos de Lênin, faz referência à política econômica adotada após a Revolução Russa, denominada de:

- A) Comunismo de Guerra.
- B) Perestroika.
- C) Nova Política Econômica.
- D) Planos Quinquenais.
- E) Socialismo num só país.

49. Os fascismos na Europa, no período do entre-guerras, apresentaram características importantes. Destacam-se como pontos em comum desses movimentos:

- A) a adoção de práticas socialistas e da não intervenção do Estado na vida econômica.
- B) o fortalecimento da democracia liberal e o respeito ao indivíduo.
- C) a liberdade para as minorias étnicas e a valorização da livre concorrência.
- D) o pluripartidarismo e a livre organização dos trabalhadores.
- E) a necessidade de um Estado forte e o caráter beligerante.

50. "Governei durante vinte anos e deles tirei apenas poucos resultados certos: 1º) a América é ingovernável para nós; 2º) aquele que serve a uma revolução ara no mar; 3º) a única coisa que se pode fazer na América é emigrar; 4º) este país cairá infalivelmente em mãos de multidão desenfreada, para depois passar a pequenos tiranos quase imperceptíveis, de todas as cores e raças; 5º) devorados por todos os crimes e extintos pela ferocidade, os europeus não se dignaram a nos conquistar; 6º) se fosse possível que uma parte do mundo voltasse ao caos primitivo, esse seria o último período da América." (Carta ao general Juan José Flores, in *Bolívar: política*, M.L. Belloto e Ana Maria M. Corrêa(orgs.). São Paulo, Ática, 1983)

A carta de Simon Bolívar, datada de 9 de novembro de 1830, antecipa alguns dos problemas que a Hispano-América irá se defrontar ao longo do século XIX. No plano político, o elemento importante na formação do Estado Nacional na América Latina foi o:

- A) socialismo.
- B) absolutismo.
- C) caudilhismo.
- D) coronelismo.
- E) fisiocratismo.

51. Do ponto de vista político, a Segunda Guerra Mundial produziu a rivalidade entre os Estados Unidos e a União Soviética pela hegemonia sobre as outras regiões do globo. Logo após a guerra, começam os desentendimentos entre as duas potências – Guerra Fria. Identifique o elemento que melhor expressa a origem desse processo.

- A) Doutrina Truman.
- B) Pacto de Varsóvia.
- C) Guerra do Vietnã.
- D) Conferência de Bandung.
- E) Invasão da Baía dos Porcos.

52. "A URSS é um país sem inflação... Não há favelas. Todos têm educação. A taxa de mortalidade infantil é a menor do mundo (...) A população em sua grande maioria é passiva. Qualquer liderança política, pensando a curto prazo, não mexeria em nada. Continuará no calmo rumo da estabilidade por não perceber falhas escondidas ou por percebê-las, mas ter consciência do poder que delas decorre; ou ainda por comodismo, para não correr riscos. Mesmo assim, o grupo dirigente decide correr riscos e embarca em reformas." (*Jornal do Brasil*, 25 de set. 1988, p.9).

A ascensão desse novo grupo dirigente, comandado por Gorbachev, empreendeu uma modernização da economia, conhecida por:

- A) Glasnost.
- B) Perestroika.
- C) Revolução Permanente.
- D) Comunismo de Guerra.
- E) Nova Política Econômica.

53. "Na raiz do racismo e da alienação está o regime de brutal exploração do homem pelo homem, sobre o qual repousava estruturas coloniais. A tomada de consciência por parte dos povos colonizados desse processo de expropriação absoluta constitui a essência do processo de descolonização." (*Linhares, Maria Yedda. A Luta contra a Metrópole. São Paulo, Brasiliense, 1981. p. 54*)

Com relação ao processo de descolonização da África e Ásia, é correto afirmar que:

- A) a ONU aprovou a incorporação da Namíbia pela África do Sul.
- B) a descolonização da Indochina foi fruto do desinteresse dos franceses pela região.
- C) as colônias portuguesas na África foram as primeiras a conseguir a independência.
- D) a descolonização da Índia teve como princípios básicos a resistência pacífica e a não violência.
- E) o triunfo militar norte-americano na Guerra do Vietnã pôs fim ao processo de descolonização na Ásia e África.

54. Mr. Dow-Jones

Andam no ar uns rumores
O meu fax anda alarmado
Diz-se que o choro da Lady Di
Agita-se muito o mercado
A Cadillac tem o monopólio
Das bicicletas em Pequim
Berlusconi distribui pizzas
Pelas ruas de Bombaim

(...)

Você espirra em Nova York
E lança em crise o planeta
Na minha cama sinto a onda de choque
É o efeito borboleta
O Tarô diz que o sol vai cair
Nas malhas da recessão
É a treva do milênio
É a grande depressão

(Rui Veloso e Carlos Tê)

Baseando-se na letra da música acima, identifique a alternativa que expressa corretamente o fenômeno da “globalização”.

- A) É antes de tudo um fenômeno financeiro, tornando os mercados rápidos, violentos e mortais. Um erro econômico, que há tempos poderia se arrastar por anos, derruba a economia de um país em semanas.
- B) Favoreceu a redução do fosso entre os países ricos e pobres.
- C) Ampliou, consideravelmente, a intervenção estatal na economia, criando o Estado do bem-estar social.
- D) Não é só econômica, é também cultural, procurando a preservação das culturas locais.
- E) Favoreceu o atendimento de políticas públicas, atendendo as reivindicações dos trabalhadores.

55. O dia 11 de setembro de 2001 foi marcado pelo maior atentado terrorista contra os Estados Unidos, atingindo o Pentágono e destruindo o símbolo do seu poder econômico – as torres gêmeas do World Trade Center. As repercussões econômicas foram terríveis, atingindo em cheio as seguradoras e as empresas aéreas. Como consequência, os Estados Unidos, lançam a “Doutrina Bush”, adotando uma postura unilateral: de que o direito da autodefesa permite que os EUA ajam militarmente. O apoio às organizações terroristas é realizado pelos países que, segundo a Doutrina Bush, formam o eixo do mal. Quais são esses países?

- A) Palestina, Afeganistão e Argélia.
- B) Coreia do Sul, Venezuela e Cuba.
- C) Rússia, Bolívia e Paquistão.
- D) Índia, Equador e Nicarágua.
- E) Coreia do Norte, Irã e Iraque.

56. O “peronismo”, fenômeno político que surge na Argentina após 1945, cuja referência foi o Presidente Juan Péron, pode ser identificado como:

- A) expressão do fascismo europeu na Argentina, tendo como base social os grandes proprietários rurais.
- B) apogeu do caudilhismo, com o apoio dos setores ligados à exportação.
- C) um movimento identificado com o socialismo revolucionário castrista.
- D) o início do movimento bolivarista, apoiado por Chaves.
- E) uma variante do “populismo”, com base no proletariado urbano e segmentos inferiores das classes médias.

57. Varre, varre, varre, varre, varre, varre, varre vassourinha
Varre, varre a bandalheira
Que o povo está cansado de viver dessa maneira
Jânio Quadros é a esperança desse povo abandonado (...)

Jânio Quadros saiu vencedor, com quase 6 milhões de votos, nas eleições de 1960 e após seis meses de governo, mergulhou o país numa das mais graves crises da sua história. Durante o seu governo, Jânio contrariou os grupos que o apoiaram, dentre eles a UDN e o seu líder Carlos Lacerda. Identifique um dos motivos para esse descontentamento:

- A) apoio à legalização do Partido Comunista Brasileiro.
- B) rompimento das relações diplomáticas com a URSS e Cuba.
- C) concessão de um aumento de 10% do salário-mínimo.
- D) reatamento das relações diplomáticas com os Estados Unidos.
- E) implementação de uma política externa independente.

58. Bossa Nova mesmo é ser Presidente
Dessa terra descoberta por Cabral
Para tanto basta ser tão simplesmente
Simpático, risonho, original (...)

(Juca Chaves)

O governo de Juscelino Kubitschek foi marcado por polêmicas, com relação ao seu audacioso Plano de Metas e as suas consequências. Por outro lado, a estabilidade política é a marca do período. Identifique a razão para tal fato.

- A) O apoio da UDN ao plano econômico do governo.
- B) A aliança PSD/PTB que dava, ao governo, maioria no Congresso.
- C) O alinhamento do governo Kubitschek às orientações do Fundo Monetário Internacional.
- D) A adoção de uma política econômica nacionalista que atendia às reivindicações da UDN.
- E) A implementação de medidas de caráter socializante, garante o apoio dos comunistas no Congresso.

59. “Em 1934, Getúlio Vargas é eleito presidente. Novas eleições seriam marcadas para 1937. A música vencedora do concurso radiofônico 'Quem Será o Homem' antecipa o desfecho. ” (Neste prognóstico musical, Seu Manduca é Armando Salles de Oliveira e Seu Vavá, Oswaldo Aranha.)

O homem quem será?
Será seu Manduca ou será seu Vavá?
Entre esses dois meu coração balança por que
Na hora “h” quem vai ficar é seu Gegê.
(Documentos Sonoros do Nosso Século – Abril Cultural)

De fato, não ocorreram eleições. Em novembro de 1937, tendo como pretexto uma suposta conspiração comunista, denominada de Plano Cohen, Getúlio Vargas dissolve o Congresso e implanta o Estado Novo. Com relação ao novo regime, é correto afirmar:

- A) adotou uma política econômica liberal.
- B) proibiu os sindicatos de trabalhadores e patrões.
- C) permitiu a ação dos partidos políticos de extrema direita, como sustentação do regime.
- D) estabeleceu a censura através do Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP–, intervindo na cultura popular.
- E) implantou um regime autoritário, baseado num partido único – Ação Integralista Brasileira – similar ao fascismo italiano.

60. Durante o governo do general João Batista de Figueiredo (1979-1985), o processo de abertura sofreu uma forte ameaça, arquitetada por grupos que não desejavam a redemocratização. Que episódio do período colocou em cheque o processo de abertura política?

- A) a oposição da esquerda armada.
- B) o atentado à bomba do Rio Centro.
- C) o fechamento dos periódicos de esquerda pelo DOI-CODI.
- D) a eleição de Leonel Brizola para o governo do Rio Grande do Sul.
- E) a proibição pelo governo de eleições diretas para os governadores.

61.No governo do presidente Campos Sales (1898-1902), realizou-se um penoso ajuste nas finanças do país, que nos anos posteriores, gerou a queda da atividade econômica e a quebra de bancos e outras empresas.Como ficou conhecido esse conjunto de medidas econômicas?

- A) funding loan.
- B) encilhamento.
- C) campanha civilista.
- D) política dos governadores.
- E) política de valorização do café.

62.“Nos anos do governo de Nassau (1637-1644), intensificaram-se reformas de caráter urbanístico. Recife ganhou pontes, palácios, jardim botânico e até mesmo um zoológico. O conde pretendeu se cercar de estudiosos e artistas capazes de retratar com maestria a paisagem natural e humana do Novo Mundo. Além disso, sua administração ficou marcada pela adoção de princípios opostos aos da administração portuguesa, (...)” (Nívia Pombo e Fabiano Vilaça. *O Brasil de Franz Post. Revista Nossa História* nº. 28. P.87)

Que princípio adotado por Nassau destoava da administração portuguesa?

- A) Tolerância religiosa.
- B) Fim da liberdade de comércio.
- C) Imposição do trabalho livre nos engenhos.
- D) Anistia das dívidas dos colonos com o seu governo.
- E) Confisco dos engenhos pertencentes aos portugueses.

63.Fernando Henrique Cardoso conseguiu não apenas se eleger presidente em 1994, mas com o apoio da maioria do Congresso Nacional aprovou uma emenda de reeleição e se reelegeu em 1998. Favorecido pelos baixos índices de inflação e o apoio da grande imprensa, implementou uma série de medidas, tendo como ponto alto do seu legado:

- A) privatizações.
- B) nacionalizações.
- C) proibição às importações.
- D) medidas socializantes.
- E) reformas no setor de saúde pública.

64.Em meados do século XIX, nas áreas mais dinâmicas do país, ocorreram mudanças no sentido de uma modernização capitalista, tendo como figura proeminente na época, Irineu Evangelista de Souza, mais conhecido como Barão de Mauá. Nas origens desse processo de modernização, podemos apontar:

- A) a Tarifa Alves Branco que proibia as importações.
- B) o declínio da produção cafeeira do oeste paulista.
- C) a Lei de Terras que impedia a aquisição de terras por estrangeiros.
- D) a existência de capitais excedentes a partir da proibição do tráfico negreiro.
- E) a extinção precoce do trabalho escravo na região sudeste, favorecendo a criação de um mercado interno.

65. Feitiço da Vila

“Quem nasce lá na Vila
Nem sequer vacila
Ao abraçar o samba
Que faz dançar os galhos,
Do arvoredor e faz a lua,
Nascer mais cedo.
Lá, em Vila Isabel,
Quem é bacharel
Não tem medo de bamba.
São Paulo dá café,
Minas dá leite,
E a Vila Isabel dá samba.”
(Noel Rosa / Vadico)

Em 2010, comemoramos os cem anos do nascimento do compositor Noel Rosa, um dos grandes nomes da nossa música popular. Com sua ironia fina, o mestre não deixou escapar a sua crítica à política do café-com-leite. Com relação a essa política, é correto afirmar que:

- A) possibilitou aos Estados mais importantes, a moralização do processo eleitoral.
- B) permitiu às oligarquias nordestinas oporem-se à hegemonia de São Paulo e Minas Gerais.
- C) significou a alternância no poder entre Minas Gerais e São Paulo durante a maior parte da 1ª República.
- D) perpetuou a hegemonia do Rio de Janeiro em detrimento do poder econômico da oligarquia cafeeira paulista.
- E) intensificou o processo de conscientização do eleitorado pela adoção do voto secreto.

66. Os anos 80 passaram à História como a “década perdida”. O país viveu então os últimos dias do regime militar, e já ia longe o chamado “milagre econômico” dos tempos do presidente Médici. A inflação chegava a níveis insuportáveis e a classe média perdia, a cada dia, o seu poder aquisitivo. Em 1986, o primeiro governo civil da Nova República, o presidente José Sarney, através do Ministro da Fazenda Dilson Funaro, implementa o Plano Cruzado com objetivo de zerar o processo inflacionário. Esse plano econômico tinha como fundamento(s) básico(s):

- A) dolarização da economia.
- B) congelamento de preços e salários.
- C) reforma agrária e distribuição de renda.
- D) desnacionalização do parque industrial e criação do Real.
- E) privatização das empresas estatais lucrativas.

67. “O período das regências (1831-1840) foi considerado o mais interessante, dramático e instrutivo da História do Brasil por um de seus primeiros historiadores, Manoel Pereira da Silva, ainda no século XIX. Neste intervalo de nove anos – que vai da abdicação de D. Pedro I, em 1831, à coroação de seu filho, D. Pedro II, em 1840, o país foi governado por sete regentes –, a sociedade brasileira viveu, de fato, uma experiência singular e marcante. Dezenas de milhares de homens e mulheres de todas as etnias e condições sociais pegaram em armas e morreram em rebeliões ocorridas em vários pontos.” (*Mores, Marco. Revista Nossa História. nº. 37, p. 14.*)

Com relação a mais duradoura das rebeliões regenciais, a Farroupilha (1835-1845), é correto afirmar:

- A) preconizava uma divisão do Brasil em dois governos centrais.
- B) expressava os anseios centralizadores dos estancieiros gaúchos.
- C) lutava contra os privilégios de estancieiros e charqueadores gaúchos.
- D) questionava a excessiva centralização que subordinava as províncias ao poder central.
- E) reivindicava atenção do governo central para os problemas essenciais dos homens livres não proprietários, como por exemplo, a reforma agrária.

68. “O Tio Sam está querendo conhecer a nossa batucada

Anda dizendo que o molho da baiana melhorou seu prato

Vai entrar no cuscuz, acarajé e abará

Na Casa Branca já dançou a batucada com loiô e laiá.”

(*Assis Valente*)

O trecho da música evidencia a postura do Governo Dutra (1946-1951) de alinhamento com os Estados Unidos, no início da Guerra Fria. No plano interno, isso pode ser confirmado pelo seguinte fato:

- A) introdução de indústrias de base.
- B) adoção do nacionalismo econômico.
- C) cassação do Partido Comunista Brasileiro.
- D) implementação de medidas protecionistas.
- E) início da campanha pela nacionalização do petróleo.

69. “O fato é que o papel da História, enquanto disciplina do currículo escolar no Ensino Médio, não se restringe aos seus aspectos utilitaristas, mesmo porque se fosse assim ela perderia completamente a sua razão de ser. Mais do que uma soma de informações na forma de datas, nomes, locais e eventos, a História deve ser entendida com uma disciplina que trata de um processo no quais as sociedades humanas se desenvolvem ao longo do tempo. A compreensão desse processo possibilita que os alunos estabeleçam relações entre o presente e o passado e se tornem conscientes do modo como a sociedade se constrói de forma dinâmica. Além disso, esse estudo permite que o aluno seja capaz de identificar os fatores estruturais nas sociedades humanas, diferenciando-os daqueles fatores que dependem mais da ação dos indivíduos, o que amplia suas possibilidades de assumir o papel de sujeito histórico e social, tanto em sua dimensão individual como coletiva.” (*Série Cadernos de Orientação Curricular – Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Caderno 1 – História. Rio Branco – Acre – 2010. P.23*)

O ensino de História, teoricamente o principal meio de divulgação da disciplina, tem sofrido consideráveis mudanças, redefinindo seus métodos, objetos e conteúdos. De acordo com o texto acima, o ensino da História deve prestigiar o seguinte aspecto:

- A) o retorno à História tradicional, atenta ao indivíduo e aos eventos.
- B) o incentivo à memorização como elemento principal do conhecimento histórico.
- C) a preocupação em manter o conhecimento das grandes obras e dos heróis da História.
- D) o rompimento da História com as outras ciências afins, em busca de uma maior autonomia.
- E) a busca incessante em estimular o aluno a romper a passividade diante do conhecimento, fomentando sua autonomia e reflexão.

70. “O uso da música é importante por situar os jovens diante de um meio de comunicação próximo de sua vivência, mediante o qual o professor pode identificar o gosto, a estética da nova geração. Apesar de todas essas vantagens, o uso da música gera algumas questões.”

Se existe certa facilidade em usar a música para despertar o interesse, o problema que se apresenta é transformá-la em objeto de investigação. Ouvir música é um prazer, um momento de diversão, de lazer, o qual, ao entrar na sala de aula, se transforma em uma ação intelectual. Existe enorme diferença entre ouvir música e pensar música.”

(Bittencourt, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História – fundamentos e métodos*. SP: Cortez editora, 2009. p. 379/380)

Segundo a autora, a música popular tem sido utilizada com muita frequência como recurso didático. Qual o momento da História do Brasil em que a música popular expressa a resistência ao modelo político implantado?

- A) Ditadura Militar.
- B) Nova República.
- C) Primeira República.
- D) República Populista.
- E) Governo Juscelino Kubitschek.

71. “A Semana de Arte Moderna foi um marco representativo de uma busca, por grupos intelectuais mais urbanizados, de uma definição de identidade nacional associada ao cultural. Começava-se a combater, com maior vigor, uma identidade nacional baseada nas teorias de eugenia europeia, sem negro e sem índio.”

(Bittencourt, Circe. *Identidade Nacional e Ensino de História do Brasil*. In Karnal, Leandro. *História na sala de aula*. SP: Contexto, 2009. p. 200.)

Qual autor e obra difundiram a ideia de democracia racial na História do Brasil?

- A) Sérgio Buarque de Holanda / Monções.
- B) Gilberto Freire / Casa Grande e Senzala.
- C) Caio Prado Jr. / Evolução Política do Brasil.
- D) Nelson Werneck Sodré / Razões da Independência.
- E) Florestan Fernandes / A Integração do Negro na Sociedade de Classes.

72. A floresta amazônica abrigou, há mil anos, as primeiras sociedades sedentárias de agricultores e produtores de cerâmica que viveram no território atualmente ocupado pelo Brasil. Dois dos exemplos mais expressivos são as culturas:

- A) tupi e a caeté.
- B) charrua e tapuia.
- C) guarani e tamoio.
- D) caiapó e tupinambá.
- E) marajoara e a tapajônica.

73. “Não é por falta de heróis...

Os heróis brasileiros são quase incontáveis. Alguns têm relevância nacional, outros tiveram suas ações valorizadas em sua região.

Uns são exaltados por determinadas corporações; por grupos sociais. Há ainda aqueles que são mocinhos para uns e bandidos para outros. São mulheres e homens que pegaram em armas, defenderam ideias ousadas, ocuparam lugares importantes em épocas conturbadas ou simplesmente encarnaram anseios coletivos. Em um país com uma história tão rica, não faltaram personagens que ultrapassaram a barreira da própria vida para se tornar, nem sempre de modo unânime, referências.” (Revista de História da Biblioteca Nacional – Ano 6 nº. 62 novembro 2010 p. 22-23)

Baseando-se no texto, identifique um herói da história recente do Acre, que conquistou relevância a nível nacional e internacional.

- A) Plácido de Castro.
- B) Chico Mendes.
- C) Aluísio Ferreira.
- D) Ajuricaba.
- E) Sérgio Vieira de Mello.

74. “Se um homem arrancar o olho de outro, o seu olho deve ser arrancado.”

O código segue o princípio da lei de talião que influenciou as leis de outros povos, como as dos hebreus e as dos romanos. O preceito legal, citado acima, pertence ao seguinte código:

- A) napoleônico.
- B) de Hamurabi.
- C) de Osíris.
- D) canônico.
- E) de Drácon.

75. “O poder está nas mãos não da minoria, mas de todo o povo, e todos são iguais perante a lei.” (Declaração de Péricles - Tucídides. “Guerra do Peloponeso”) Na democracia ateniense, nem todos exerciam a cidadania. Estavam excluídos desse processo:

- A) os escravos prisioneiros de guerra.
- B) eupátridas que atuavam no pequeno comércio.
- C) as mulheres escravas, permitindo a participação dos escravos do sexo masculino.
- D) as mulheres, os escravos e os estrangeiros, que juntos compunham a maior parte da população.
- E) os metecos que atuavam no setor agrícola e não aqueles que desenvolviam atividades comerciais.

76. “O Brasil pagou muito caro pelo Acre. De imediato, precisou desembolsar a significativa quantia de 2.114.000 libras esterlinas. O acordo, obtido pelo Barão do Rio Branco, foi assinado no dia 17 de novembro, em Petrópolis.” (100 Anos de República – volume I – 1889-1903. Nova Cultural, São Paulo, 1989.p.p. 59)

Com relação à aquisição do Acre, é correto afirmar que:

- A) a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foi decorrente do desenvolvimento capitalista na região, em virtude da borracha ser o principal produto de exportação do Brasil na época.
- B) além da indenização paga, o Brasil comprometeu-se a construir a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, destinada a facilitar o acesso da Bolívia ao mar.
- C) a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré não tem relação com a aquisição do Acre, e sim com a necessidade de escoamento da borracha.
- D) a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré não saiu do papel, em decorrência da crise da borracha.
- E) imbuídos de um espírito nacionalista, os trabalhadores concluíram a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré em tempo recorde.

77. Tanto mar

Sei que estás em festa, pá
Fico contente
E enquanto estou ausente
Guarda um cravo para mim
Eu queria estar na festa, pá
Com a tua gente
E colher pessoalmente
Uma flor no teu jardim

Sei que há léguas a nos separar
Tanto mar, tanto mar
Sei também quanto é preciso, pá
Navegar, navegar
Lá faz primavera, pá
Cá estou doente
Manda urgentemente
Algum cheirinho de alecrim
(Chico Buarque de Holanda)

A canção de Chico Buarque de Hollanda refere-se à Revolução dos Cravos, ocorrida em Portugal em 1974. Aponte a principal consequência dessa Revolução para a política portuguesa na África.

- A) O apoio do governo português à chegada da UNITA ao poder de Angola.
- B) Alinhamento das ex-colônias portuguesas à influência dos Estados Unidos.
- C) A manutenção da guerra colonial, principal reivindicação do exército português.
- D) O reconhecimento, pelo governo de Portugal, das independências das suas colônias africanas.
- E) A permanência da dependência econômica das colônias portuguesas na África em relação à antiga metrópole, apesar do rompimento político.

78. O mundo cristão é constituído de três ordens sociais: os que oram, os que guerreiam e os que trabalham. Com relação ao papel da Igreja na sociedade feudal, é correto afirmar:

- A) limitava-se ao papel da liturgia religiosa, não interferindo nos demais campos do conhecimento.
- B) detinha o monopólio das escrituras e da leitura: em meio à turbulência e à destruição das invasões, havia sido ela a responsável pela guarda e reprodução, em seus mosteiros, de boa parte dos manuscritos da Antiguidade.
- C) a Igreja, que se manteve coerente com a sua origem democrática, permitiu a livre interpretação dos textos sagrados.
- D) a Igreja, que se manteve fiel a sua criação, optou por uma opção preferencial aos pobres, assumindo para si a questão dos camponeses.
- E) durante o período medieval, a Igreja ficou isolada, não interagindo com os demais segmentos da sociedade.

79. “Em condições ideais, a faixa etária dos alunos do 5º ao 9º ano seria de 11 a 14 anos, caracterizada como pré-adolescência e adolescência e, no Ensino Médio de 15 a 17 anos, final da adolescência.” (*Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental – Caderno 1 – História. Rio Branco – Acre – 2010*)

Baseando-se na citação acima e nos seus conhecimentos da realidade educacional brasileira, é correto afirmar:

- A) o percentual de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental com idade acima da correspondente à série é superior a 60%, configurando uma grande defasagem idade/série.
- B) o Brasil é o país que mais se aproxima do ideal na relação idade/série.
- C) no Ensino Fundamental, a relação idade/série está dentro dos padrões ideais, o mesmo não ocorre com o Ensino Médio.
- D) no Ensino Fundamental, a relação idade/série está fora do padrão ideal, sendo corrigida no Ensino Médio.
- E) tanto no Ensino Médio como no Ensino Fundamental, o Brasil apresenta índice abaixo da ideal na relação idade/série.

80. “E nós sabíamos, confiávamos na vitória. E houve uma reunião mesmo nossa em que, antes, estávamos todos imaginando o tempo que duraria (... a revolução). A previsão era de durar uns seis meses de luta, no mínimo. Eu era considerado um otimista, achava que em um mês se acabava. 'Caí como um castelo de cartas'.” (Gen. Muricy – líder da Revolução de 1964).

Aponte o fator que favoreceu o Golpe Militar de março de 1964, que derrubou o governo de João Goulart.

- A) A forte repressão do governo de Jango aos movimentos sociais como as Ligas Camponesas.
- B) A forte oposição ao Presidente Goulart pelo PTB.
- C) O veto do governo ao projeto de reformas de base, liderado pela UDN.
- D) O temor do governo norte-americano de que se repetisse no Brasil um processo revolucionário semelhante ao cubano.
- E) A reação dos setores nacionalistas, à política econômica do governo, favorável ao capital estrangeiro.